



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Rua Princesa Isabel, 410 - Boa Vista - CEP 50.050-450 – Recife - PE

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N° _____/2012

Concede a Medalha do Mérito José Mariano
ao Sr. **JUVENAL DE HOLANDA
VASCONCELOS – NANÁ VASCONCELOS.**

Art. 1° - Fica concedida a Medalha do Mérito José Mariano ao **JUVENAL DE HOLANDA VASCONCELOS – NANÁ VASCONCELOS**, pelos relevantes serviços prestados ao Recife.

Art. 2° - Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, em 05 de junho de 2012.

Jurandir Liberal
Vereador - PT



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Rua Princesa Isabel, 410 - Boa Vista - CEP 50.050-450 – Recife - PE

JUSTIFICATIVA

Juvenal de Holanda Vasconcelos, popularmente conhecido como Naná Vasconcelos, nasceu no Recife. Mesmo depois de duas décadas tocando pelo mundo, morou em Paris e Nova York, teve as influências de sua terra estão presentes em tudo o que faz. Dotado de uma curiosidade intensa, indo da música erudita do brasileiro Villa-Lobos ao roqueiro Jimi Hendrix, Naná aprendeu a tocar praticamente todos os instrumentos de percussão, embora nos anos 60 tenha se especializado no berimbau.

Depois das mais variadas experiências musicais, Naná Vasconcelos mudou-se para o Rio de Janeiro e começou a trabalhar com Milton Nascimento. Em 1970, o saxofonista argentino Gato Barbieri o convidou para juntar-se ao seu grupo. Apresentaram-se em Nova York e Europa, com destaque para o festival de Montreaux, na Suíça, onde o percussionista encantou o público e crítica, Ao término da turnê, fixou residência em Paris, França, durante cinco anos, onde gravou o seu primeiro álbum – “Africadeus” (71). No Brasil, Naná gravou o seu segundo disco “Amazonas” (72). Começou, então, uma bem-sucedida parceria com o pianista e compositor Egberto



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Rua Princesa Isabel, 410 - Boa Vista - CEP 50.050-450 – Recife - PE

Gismonti, durante oito anos, que resultou em três álbuns – “Dança das Cabeças”, “Sol do Meio-Dia” e “Duas Vozes”.

De volta a Nova York, formou o grupo “Codona”, com Don Cherry e Colin Walcott, também gravando e fazendo turnê com a banda do guitarrista Pat Metheny. Trabalhando com artistas das mais variadas tendências, Naná Vasconcelos gravou com B.B. King, com o violinista francês Jean-Luc Ponty e com o grupo de rock americano Talking Heads, liderado por David Byrne. Nessa altura, Naná já havia trabalhado nas trilhas dos filmes “Procura-se Susan Desesperadamente”, de Susan Seidelman, estrelado por Rosanna Arquette e Madona, e “Down By Law”, do cultuado diretor Jim Jarmusch, além de “Amazonas”, de Mika Kaurismäki.

O trabalho de Naná sempre demonstrou a amplitude do seu talento, e nos anos 80 gravou o disco “Saudades”, concerto de berimbau e orquestra. Depois, vieram os álbuns “Bush Dance” e “Rain Dance”, suas experiências com instrumentos eletrônicos. Daí por diante, Naná esteve envolvido mais diretamente com o cenário musical brasileiro ao fazer a direção artística do festival Panorama Percussivo Mundial (Percpam), em Salvador, e o projeto ABC Musical, além, das participações especiais em álbuns de Milton Nascimento, Caetano Veloso, Marisa Monte e Mundo Livre S/A, entre outros.

Em meio a inúmeros lançamentos fora do país, Naná Vasconcelos lançou no Brasil o disco “Contando Estórias” (94), depois os CDs “Contaminação” e “Minha Lôa”. No fim de 2005, lançou “Chegada”, pela gravadora Azul Music, e em 2006, o CD intitulado “Trilhas”. No final de 2010, Naná lança seu mais recente trabalho autoral, o CD “Sinfonia e Bataques”, misturando percussão e cordas, experimentando células



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Rua Princesa Isabel, 410 - Boa Vista - CEP 50.050-450 – Recife - PE

ritmicas feitas na água, entre outras invenções. O disco foi agraciado com um Grammy Latino, na categoria Álbum de Música Regional, em novembro de 2011. Com raízes pernambucanas, Naná idealizou o projeto ABC das Artes Flor do Mangue, trabalho com crianças carentes.

O CD traz 12 faixas inéditas que reúnem todo experimentalismo de Naná, em composições que, além de harmonizarem percussão e cordas, também revelam percussão nas águas, homenageia Milton Nascimento e apresenta sua filha, Luz Morena, como pianista e compositora. A inspiração primeira do disco veio de um encontro imaginário entre uma orquestra sinfônica, que ensaia num parque, e batuqueiros de maracatu que passam na mesma hora e local, e tudo isso conversando harmonicamente numa belíssima simbiose.

Dentre as músicas está Suíte das Águas, onde o instrumentista mostra duas composições feitas a partir de células rítmicas compostas sobre águas: Batuque das Águas e Aquela do Milton, em homenagem a Milton Nascimento.

Diante do exposto, é que propomos a Medalha do Mérito José Mariano a este ilustre músico e compositor.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, em 05 de junho de 2012.

JURANDIR LIBERAL

Vereador - PT